



## Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis

### 144ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da centésima quadragésima quarta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e quarenta minutos, no auditório do Inpas, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Presidente, senhor Alex Vinicius de Souza Christ; b) -Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente deste Comitê; c)-Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, secretária do comitê; d)-Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento; e)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares; f)- Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa e g)- Diretor Financeiro, senhor Leonardo Taboada. Com esta composição, iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1) Leitura da ata de 143ª reunião ordinária e das 35ª e 36ª reuniões extraordinárias do Comitê de Investimentos; 2) Análise do Cenário Macroeconômico, bem como expectativas de mercado; 3) Apresentação do fluxo de caixa; 4) Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 5) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 6) Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e como primeiro item de pauta perguntou se todos receberam as atas e se estariam aprovadas. A senhora Michele, secretária deste comitê disse que foram feitas as correções solicitadas. As atas foram aprovadas. Dando prosseguimento, passou a palavra à Gestora de Investimentos, senhora Michele, que realizou a leitura do relatório Nossa Visão do dia 14 de abril de 2025. Resumidamente, “A análise da equipe do Fed indicou que o PIB real seguia em expansão sólida, com o desemprego estabilizado em 4,1% e a inflação ainda moderadamente elevada, com o núcleo do PCE em 2,8% em fevereiro. O mercado de trabalho mostrou estabilidade, apesar de algum arrefecimento nos ganhos de emprego e na participação da força de trabalho.

Como também apontado na ata, nos mercados financeiros, houve queda nos juros nominais e reais, aumento na volatilidade e ampliação dos spreads de crédito, refletindo preocupações com crescimento e inflação. Diante desse cenário e da elevada incerteza quanto às perspectivas econômicas, todos



## Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis

concordaram em manter a taxa básica de juros na faixa de 4,25% a 4,5%. Já no Brasil, o IPCA de março subiu 0,56%, desacelerando em relação aos 1,31% de fevereiro. No acumulado do ano, a inflação soma 2,04%, e em 12 meses chegou a 5,48%, acima dos 5,06% do período anterior, indicando uma pressão inflacionária crescente e acima do teto da meta (4,5%). Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS". Dando prosseguimento, a senhora Michele Forster apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, analisou o desempenho dos gestores e relatou todas as movimentações relativas ao mês de março. A carteira consolidada de investimentos do INPAS no mês foi de R\$ 11.525.973,31. Desse valor, R\$ 5.688.313,89 (49,34%) estão sob a gestão do Itaú Asset; R\$ 3.301.268,41 (28,63%) do Santander



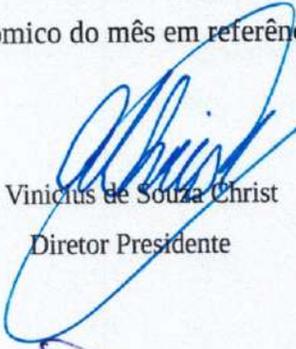
## Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis

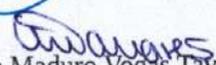
Asset Management; R\$ 1.406.429,53 (12,20%) da Caixa DTVM; R\$ 838.280,14 (7,27%) sob a gestão do Banco J Safra e R\$ 2295.681,34 (2,56%) sob a gestão do Safra Asset Management. Em renda fixa, temos 94,27% e, em renda variável, temos 5,73%. O retorno dos investimentos no mês de março, no segmento de Renda Fixa foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: 0,53%; CDI Itaú 0,97%; CDI Santander 0,98%; CDI Caixa 0,95%; Santander Ativo FIC: 1,01%; IDKA2 FIC Itaú: 0,44%; IRFM1 Santander 0,99%; IRFM1 Itaú 0,91% e o IMA B SAFRA 1,84%. No segmento de Renda Variável, o retorno foi o seguinte: Safra Small Cap: 4,83%; Itaú S&P500: -5,11%. O atingimento da meta atuarial no mês de março foi de 91,334%. O retorno foi de R\$ 86.392,84. Passando para análise da movimentação do FASSE, o saldo final do mês de março de 2025 somou R\$ 218.305,70 com um total de R\$ 216.455,81, não foram feitas aplicações nem resgates e rendimentos que totalizaram R\$ 1.849,89. No quarto item de pauta, a Senhora Cláudia Miranda apresentou o fluxo de caixa informando o saldo total, as obrigações estimadas e a previsão de receita das contas administrativa, financeira, previdenciária e do FASSE. Na conta administrativa, o saldo total em 15/04/25 é de R\$ 3.571.148,87 com obrigações estimadas em R\$ 867.409,18 e previsão de receita de R\$ 1.591.349,64. No Plano Financeiro, o saldo total na conta em 15/04/2025 é de R\$ 4.642.027,53; a previsão de receita estimada era de R\$ 17.708.157,01 e a previsão de despesa é de R\$ 21.217.657,40. No Plano Previdenciário, o saldo total na conta em 15/04/2025 é de R\$ 5.790.609,15; a previsão de receita estimada é de R\$ 13.855.023,68 com obrigações estimadas em R\$ 1.491.707,18. No Fasse o saldo total em 15/04/25 é de R\$ 220.319,09 e com despesa estimada em R\$ 30,00. Passando para o quinto item de pauta, a senhora Michele informou que não há no momento valores disponíveis para aplicação mas que haverá no final do mês valores previdenciários. A senhora Michele informou que quase metade da carteira encontra-se aplicada em CDI. O senhor Leonardo perguntou qual índice está com rentabilidade melhor neste momento. A senhora Michele informou que, dentre os menos voláteis, o IRFM1 está com 0,676% e o CDI 0,527%. Após discussões ficou decidido que os próximos valores previdenciários serão aplicados no índice IRFM1. O senhor Alex sugeriu que fosse contemplado a Caixa Econômica Federal por ser um banco robusto além de melhorar a diversificação. Esta sugestão foi acatada por todos os membros. Quanto ao fundo Safra a senhora Lucimar sugeriu que houvesse uma aplicação em paralelo do valor da recuperação financeira obtida por este fundo atualmente, para tentar minimizar o resultado negativo que ele demonstrou nas últimas análises feitas sobre sua situação. A



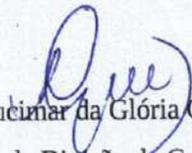
## Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis

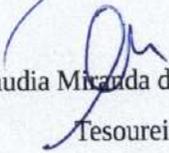
gestora Carla disse que não considera a proposta como uma solução para a perda financeira ocorrida, porém, não se oporá caso o Comitê decida fazer dessa maneira porque a aplicação de dinheiro disponível em fundo com rentabilidade segura é o que normalmente o Comitê já faz de rotina. Disse ainda que o proposto pela consultoria, caso a decisão fosse pela retirada total, seria a aplicação de todo esse valor num fundo que pudesse recuperar a perda já existente. As senhoras Michele, Claudia e Adriana concordam com a senhora Carla. A senhora Michele ressaltou que os fundos de renda variável vem superando o limite de risco neste ano de 2025. No mês de janeiro os fundos ultrapassaram o limite que é de 6,66% mas a rentabilidade estava positiva. Mas as atitudes do presidente dos EUA, Donald Trump, impactaram diretamente os riscos dos fundos de renda variável, principalmente os classificados como "exterior". Questionada sobre o resultado do fundo S&P 500 a senhora Michele informou que o INPAS ingressou neste fundo em abril de 2021 e que até o fechamento do mês de março de 2025 o retorno era de R\$ 554.00,00. Por unanimidade os membros optaram pelo resgate total do referido fundo. A senhora Presidente encerrou a reunião às doze horas e vinte minutos. A presente Ata segue lavrada por mim, Michele Schiffler Forster, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas. O parecer do Comitê de Investimentos e o panorama econômico do mês em referência encontram-se anexos a esta ata.

  
Alex Vinicius de Souza Christ  
Diretor Presidente

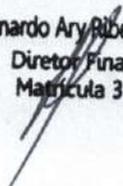
  
Carla Maduro Vogas Tavares  
Gestora Previdenciária

  
Michele Schiffler Forster  
Gestora de Investimentos  
Secretária

  
Lucimar da Glória Gomes  
Chefe da Divisão de Contabilidade

  
Cláudia Miranda do Nascimento  
Tesoureira

  
Adriana Catarina da Costa  
Gestora Previdenciária

  
Leonardo Ary Ribeiro Taboada  
Diretor Financeiro  
Matrícula 3126-7

## PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Março de 2025

### SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ANEXOS
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS
  - 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA
  - 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS
  - 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
  - 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE
  - 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL
  - 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES
  - 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS
  - 6.1. RISCO DE MERCADO
  - 6.2. RISCO DE CRÉDITO
  - 6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e, principalmente, no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completa da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## 2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Março/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da Carteira	ANEXO IV

## 3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama, fornecido pela Consultoria de Investimentos, disponível em anexo.

## 4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III, o balanço orçamentário de **Março de 2025**, que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.



## 5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo **94,27%**, e **5,73%** respectivamente, não ultrapassando os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

O INPAS conquistou o Nível I da Certificação Institucional Pró-Gestão, em 04 de fevereiro de 2024.

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	ENQUADRADO	ENQUADRADO

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos que não houve desenquadramento.

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

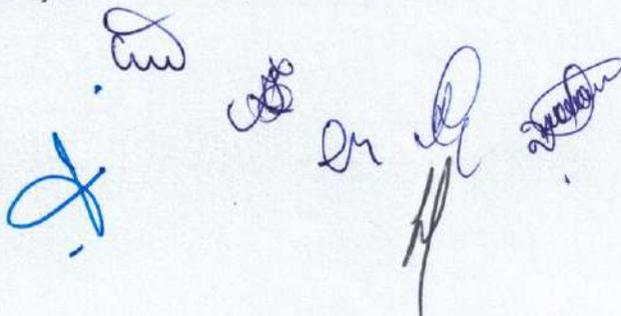
Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

#### Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	ENQUADRADO

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos que não houve desenquadramento.



## 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que somente o fundo ITAÚ PRIVATE S&P 500 BRL FIC MULTIMERCADO obteve retorno negativo no mês.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram, no mês, um retorno de **0,86%**, representando uma valorização de **R\$ 92.390,94 (noventa e dois mil, trezentos e noventa reais e noventa e quatro centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável tiveram um desempenho negativo de **0,90%** representando uma desvalorização de **R\$ 5.998,10 (cinco mil, novecentos e noventa e oito reais e dez centavos)**.

## 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os seguintes:

Gestão				Administração			
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao	Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	5.688.313,89	49,34%	0,00%	ITAÚ UNIBANCO	5.688.313,89	49,34%	Não disponível
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	3.301.268,41	28,63%	0,00%	SANTANDER DTVM	2.183.864,10	18,94%	Não disponível
CAIXA DTVM	1.406.429,53	12,20%	0,00%	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.406.429,53	12,20%	Não disponível
BANCO J. SAFRA S/A	838.280,14	7,27%	0,00%	BANCO SANTANDER	1.117.404,31	9,69%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	295.681,34	2,56%	0,00%	SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	838.280,14	7,27%	Não disponível
				SAFRA ASSET MANAGEMENT	295.681,34	2,56%	Não disponível

#### 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

O retorno acumulado no período, não superou sua meta de rentabilidade.

No mês obtivemos um retorno de **0,75%** e a meta de rentabilidade deste referido mês foi **0,93%**. O retorno acumulado no exercício até o mês de referência representa **91,33% de atingimento de meta atuarial**.

#### 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 9.244.928,04 (nove milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, novecentos e vinte e oito reais e quatro centavos)**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 11.529.973,31 (onze milhões, quinhentos e vinte e nove mil, novecentos e setenta e três reais e trinta e um centavos)**.

#### 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 2.548.710,81 em aplicações e
- R\$ 350.058,38 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 86.392,84 retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 0,75% no mês.

#### 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

-	08.703.063/0001-16	ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	27/03/2025	Resgate	194.000,00
-	00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	27/03/2025	Resgate	156.058,38

-	02.224.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	18/03/2025	Aplicação	695.000,00
-	05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	18/03/2025	Aplicação	1.400.000,00
-	00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	18/03/2025	Aplicação	178.710,81
-	00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	18/03/2025	Aplicação	275.000,00

## 6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

### 6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é **0,89%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,35%** e no segmento de renda variável o valor é de **9,71%**.

O VaR apresentado referente ao segmento de renda fixa está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política de Investimentos de 2025, onde ficou estabelecido os limites de **0,72%** para a Renda Fixa e **6,50%** para o segmento de Renda Variável. O VaR referente ao segmento de renda variável ultrapassou o limite estabelecido em **3,21%**.

A orientação dada pelo consultor Bruno Leme através de ligação telefônica, em 16/04/25, é a de diminuir a exposição em renda variável por causa da "tarifação" ocasionada pelos EUA.

Os riscos estão sendo monitorados mensalmente.

### 6.2. RISCO DE CRÉDITO

O RPPS possui fundos de investimentos em sua carteira. Esses fundos estão em conformidade com as normas vigentes.

### 6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de **100%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

## 7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foi solicitada a análise da Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada. Anexo IV.

## 8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foi solicitado análise de viabilidade do fundo Safra Small CAP FIC Ações, e também análise dos fundos Itaú Private S&P 500 e Santander Ativo FIC Renda Fixa a empresa de consultoria. Anexo V.

## 9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não foram protocolados processos de credenciamento.

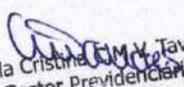
## 10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

De acordo com as informações acima, não se faz necessária a instauração de processo de contingência.

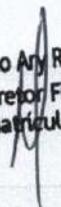
## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pela gestora dos investimentos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

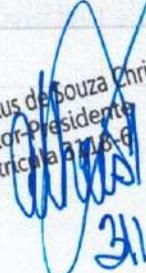
Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

  
Carla Cristina C.M.V. Tavares  
Gestor Previdenciário  
Chefe da DCF  
Matrícula 1164-9

  
Michele Schiffrer Forster  
Gestora de Investimentos  
Matrícula 1061-8

  
Leonardo Ary Ribeiro Taboada  
Diretor Financeiro  
Matrícula 3126-7

  
Claudia Miranda do Nascimento  
Chefe da Divisão de Tesouraria  
Matrícula 1140-1

  
Alex Vinicius de Souza Christ  
Diretor-Presidente  
Matrícula 3118-6

  
Larina da Costa  
Gestora Previdenciária  
Matrícula nº 1158-4  
CPA-RI 20.71247-7